A opção ideal - Redação do Momento Espírita

Narra uma lenda que um príncipe poderoso caiu em mãos inimigas que decidiram tirar-lhe a vida, condenando-o à forca.

Dada sua linhagem nobre, o rei dos inimigos lhe propôs um acordo.
Se ele conseguisse decifrar um certo enigma, sua vida seria poupada.
Para isso, concedeu-lhe a liberdade de procurar a resposta por três dias.

Com a pergunta lhe fervendo na cabeça, o príncipe começou a buscar, entre os habitantes do lugar, quem o pudesse ajudar a encontrar a solução.

A pergunta era: O que mais deseja uma mulher?

Ao final do terceiro dia, já desanimado e antevendo sua morte na forca, o príncipe encontrou uma mulher muito feia.

Na boca, somente dois dentes.
Os cabelos desgrenhados.
As vestes sujas.
Era chamada por todos, pelo seu aspecto horrível, bruxa.

Ela disse que tinha a resposta.
Mas exigia que, tendo salva a vida, ele voltasse e casasse com ela.

Não desejando morrer, ele consentiu e ela lhe disse: O que mais deseja uma mulher é ter soberania sobre a sua vida.

Com a resposta, o príncipe teve poupada a sua vida e voltou para casar com a bruxa.
Não queria, mas tinha prometido.
Triste destino o meu, pensava.
Casar com uma bruxa.

Entristecido, na noite de núpcias, sentou-se na cama aguardando a noiva de horrível aspecto.

Qual não foi sua surpresa quando ela se apresentou belíssima, num vestido branco, com cabelos louros, olhos azuis brilhantes e um sorriso perfeito.

Como pode? - Perguntou o príncipe.

Esqueci de lhe falar que, durante o dia, eu sou bruxa e à noite viro uma linda mulher.
Agora, você pode escolher: quer que eu seja bruxa de dia ou de noite?

Ele olhou para aquela figura maravilhosa e disse: Deixo à sua escolha.

A noite foi extraordinária.
No dia seguinte, ao raiar do sol, o príncipe abriu os olhos e surpreso, viu deitada ao seu lado, a jovem maravilhosa da noite anterior.

Como? - Perguntou ele.
Você não disse que durante o dia virava bruxa?

Meu amor, falou ela, como você deixou que eu decidisse sobre o que quisesse ser e quando quisesse, eu decidi ser donzela de dia e de noite.

Lembra que eu lhe falei que o que mais deseja uma mulher é a soberania sobre a sua vida?

* * *

No mundo existem pessoas assim.
Fora do lar, no contato com as pessoas são excelentes.
Gentis, atenciosas, ponderadas.

Basta que adentrem o lar para se tornarem déspotas.
Gritam, exigem, magoam.
Acreditam que o seu lar é seu reino e ali tudo podem fazer, sem limites.

Também existem as criaturas que no campo profissional, no trato social são ríspidas, grosseiras, exigentes em demasia.

E, no entanto, com a esposa, os filhos são dóceis, educados, prestativos.

O que ser, como ser e quando ser é decisão individual.
Mas quando optarmos por sermos bons o dia todo, em todo lugar, com todas as pessoas, o mundo se tornará um lugar muito melhor para viver, amar e ser feliz.

Redação do Momento Espírita, com base na Apologia

da bruxa, do Seminário de Alberto Almeida

Superando a culpa pelo autoperdão.

Em 5.
7.
2019.